

Marcha Popular de Coina

Alegria e tradição evocam o passado presente nas memórias



Juvenal Silvestre, Presidente da Junta de Freguesia de Coina

**"A freguesia de Coina tem muitas potencialidades
e a curto, médio prazo prevê-se que haja bastante
mais população"**



mei 2008
mostra empresarial e institucional
barreiro

Inscrições até 18 de Julho

secretariado: Tel: 21 206 80 14 | 16 | Fax: 21 206 81 13
Câmara Municipal do Barreiro, Rua Miguel Bombarda
Instalações do Gabinete de Apoio ao Empresário

de 8 a 17 de Agosto
Quinta Braamcamp
(Junto a Escola Alfredo da Silva)

Juvenal Silvestre, presidente da Junta de Freguesia de Coina

Festas populares, uma tradição importante de se manter

No primeiro das tradicionais Festas Populares de Coina, em Honra de Nossa Senhora dos Remédios, que se realizam entre 10 a 13 de Julho, o "Rostos" falou com o presidente da Junta de Freguesia de Coina, Juvenal Silvestre, que sublinhou a importância da manutenção de uma festa que diz fazer parte da tradição da freguesia. Em relação aos fogos que ocorreram na freguesia no início da semana,



comenta que existem indícios de que tenham sido fogos postos e conta que arderam quatro hectares de pinhal nas Covas de Coina, um susto para a população, ainda que sublinhe que "nunca esteve em perigo."

O que se pode esperar destes quatro dias de festa?

"A finalidade é que as pessoas se divirtam. Passado um ano a trabalhar vamos aproveitar estes dias para o convívio e divertimento. Uma festa que é já uma tradição muito antiga na freguesia, que se fazia inicialmente em finais de Setembro, na época das colheitas, porque esta era uma freguesia mais rural, mas que depois do 25 de Abril passou a ser feita em Agosto e quando entramos para o executivo fizemos uma consulta à população para saber a opinião das pessoas e passámos a festa para Julho, as pessoas foram unânimes nessa data. E este é sétimo ano consecutivo que a fazemos em Julho."

Existe alguma Comissão de Festas?

"Não, já existiu, mas este é o segundo ano em que a Junta de Freguesia de Coina assume a organização directa das festas."

Como é que a população de Coina vive esta época?

"É um momento de evasão e também é o manter de uma tradição. Estas festas são muito populares, porque há aquelas tradições antigas que as pessoas gostam de manter, como a vertente religiosa, os bailaricos, a sardinhada e as garraiadadas. Tudo isto mantemos para que as pessoas continuem a vivê-la dessa maneira."

Qual foi o valor do orçamento das festas este ano?

"Foi há volta de 11 mil euros, um pouco maior do que no ano passado, porque temos um palco novo. No ano passado tivemos aqui um problema com o desmontar do palco, porque esta é uma zona muito ventosa e por questões de segurança decidimos que este ano não íamos arriscar mais e, por isso, alugámos este palco e é a própria empresa que está devidamente preparada para o montar e desmontar. Este ano também temos mais arraial e por isso há mais iluminação. Tentámos poupar noutras coisas."

Agora uma outra questão, relativamente aos fogos que têm ocorrido na freguesia, já há alguma conclusão apurada?

"Sabemos que a Polícia Judiciária tem andado na zona a tentar descobrir alguma coisa. Felizmente nos últimos dois dias as coisas serenaram um pouco mas há indícios de que o que aconteceu na segunda, terça e quarta-feira foram fogos postos, não sabemos quem, claro, mas há moradores que se aperceberam."

E quais foram os estragos provocados?

"Foi mais pinhal. Cerca de quatro hectares em Covas de Coina e que apanhou a zona até à Quinta da Areia, onde arderam algumas barracas, mas felizmente as pessoas conseguiram tirar os animais que lá estavam dentro. E a população nunca esteve em perigo."

Andreia Catarina Lopes

Marcha Infantil "O Catica" Apresentou como tema "O Catica Colorido"



A Marcha Infantil de "O CATICA" tem sido desde o arranque do programa "Marchas Populares" a única Marcha Infantil a marcar presença, sendo, de alguma forma uma participação simbólica e de referência neste projecto de animação sócio-cultural. Este ano apresentou-se como o tema: "O Catica Colorido".

Coordenação – Ana Amigo
Ensaiaadores – Equipa Educativa
Porta-estandarte – Telmo Rebelo
Concepção dos Arcos – Equipa Educativa

Execução dos Arcos – Equipa Educativa
Desenhos e Iluminação – Equipa Educativa
Execução de Adereços – Equipa Educativa
Concepção de Trajes – M^a Elisa Loleiro
Execução de Trajes – M^a Elisa Monteiro, Margarida e Idosas do Centro Dia
Coreógrafos – Equipa Educativa
Padrinhos – M^a Elisa Esteves e Augusto Soilas
Título – O Catica Colorido
Temas a Apresentar – "O Catica Colorido"
Autores das Letras – Augusto Soilas
Autores das Musicas – Carlos Camarão

Marcha da Freguesia de Coina Tema: "O Porto da Romagem"

A Marcha Popular da Freguesia de Coina, este ano apresentou-se com o tema: "O Porto da Romagem". Um trabalho que orgulha a freguesia e motiva o movimento associativo a afirmar-se como animador da vida da comunidade.

Coordenação – Naciolinda
Ensaiaadores – Ana Isabel
Porta-estandarte – Ana Isabel
Concepção dos Arcos – Grupo de Trabalho
Execução dos Arcos – Grupo de Trabalho
Desenhos e Iluminação – Paulo, Teresa, Luís Miguel e Mário Oliveira
Execução de Adereços – Grupo de Trabalho
Concepção de Trajes – Celestina, Lur-

des, Olímpia, Lubélia, Teresa, Leonilde, Naciolinda e Ana Isabel
Execução de Trajes – Celestina, Lurdes, Olímpia, Leonilde, Lubélia e Naciolinda
Coreógrafos – Ana Isabel
Mascotes – Mariana e João
Padrinhos – Marlene
Título – "O Porto da Romagem"
Temas a Apresentar – "O Porto da Romagem" – corresponde a um local romano fluvial que fazia a ligação entre a Arrábida e Lisboa.
Autores das Letras – Celestina Lopes Gonçalves
Autores das Musicas – Pedro Araújo e Mário Rui



Juvenal Silvestre, presidente da Junta de Freguesia de Coina

"A freguesia de Coina tem muitas potencialidades e a curto, médio prazo prevê-se que haja bastante mais população"



Na véspera das tradicionais Festas Populares de Coina, em Honra de Nossa Senhora dos Remédios, que se realizam de 10 a 13 de Julho, o "Rostos" falou com o presidente da Junta de Freguesia de Coina, Juvenal Silvestre, que atarefado com os últimos preparativos da festa, mostrava-se também preocupado com os incêndios que têm ocorrido na freguesia e quando se ouvia mais uma sirene, comentava: "em 16 dias é o quarto incêndio", o que diz não ser "hábito" em anos anteriores. E quando se fala que Coina pode vir a ser uma centralidade sub-regional, chama a atenção para a importância da construção de acessibilidades que permitam responder ao desenvolvimento esperado.

Numa altura em que o presidente da Câmara do Barreiro fala na possibilidade de Coina vir a ser uma centralidade sub-regional, como encara esse desenvolvimento?

"O que dizíamos já há três anos é que a freguesia tem muitas potencialidades e a curto, médio prazo prevê-se que haja bastante mais população aqui a viver. E com a questão da Ponte Barreiro/Chelas, o concelho do Barreiro a crescer, penso que será para esta zona. E gostamos que as pessoas venham para aqui viver, temos urbanizações novas, como a Quinta do Peliche ou a do Alto da Malhada e temos a Quinta de São Vicente, uma zona privilegiada para construção e que o PDM prevê cerca de 10 a 12 mil pessoas a habitar. Agora o que chamo a atenção é que isto continue mas para isso temos de ter condições de acessibilidade para que as pessoas possam viver nesta freguesia. Felizmente já temos esta rotunda aqui no centro de Coina, mas infelizmente a da Estrada Nacional 10 está parada praticamente há cerca de um ano e não sabemos concretamente o que está a acontecer. Essa rotunda é fundamental para que o movimento dentro da vila fique mais desanuviado."

Tendo dito que o problema mais premente da freguesia dizia respeito ao trânsito, a nova rotunda veio trazer melhorias?

"Sim, melhorou bastante. Ao final da tarde tínhamos filas de trânsito até perto de Covas de Coina e hoje em dia isso já não se verifica e mesmo aqui dentro da vila as coisas estão melhores. Temos é um problema com a passagem dos pesados na ponte, que ficou um pouco reduzida e para contornarmos a rotunda têm de pisar o passeio. Mas temos conhecimento de que os serviços da Câmara estão a entrar em contacto com as Estradas de Portugal para tratar dessa questão. Estamos a ver se conseguimos também proceder ao arranjo paisagístico da rotunda, estamos a falar com a Câmara e em Setembro, Outubro vamos tratar dessa questão."

Outro problema da freguesia dizia respeito à existência de AUGI, como está essa situação?

"Enquanto na de Covas de Coina pensamos que as coisas estão já na parte final, temos uma outra AUGI de Rua da Portagem e Rua das Flores que sabemos que neste momento tem alguns problemas a nível de saneamento básico."

E o Caminho Municipal 1028 já foi repavimentado?

"Não, é a única estrada que falta repavimentar. Tínhamos aqui dentro da própria vila um troço de cerca de 150 metros que era necessário repavimentar e que aproveitámos a presença dos construtores da rotunda para tratar dessa questão. Quanto às estradas da Quinta da Areia também estão em péssimo estado e temos de ver com a Câmara o que se pode fazer, porque com os cortes de trânsito durante as obras, muitos veículos pesados passaram por ali, o que provocou a danificação do piso."

Este ano trouxe ainda outra obra, a Estação Elevatória de Coina, levada a cabo pela SIMARSUL, uma infraestrutura importante não só para a freguesia mas para o concelho.

"Uma obra importantíssima que está já na fase final, pensamos que lá para Setembro, Outubro esteja pronta. Também tem uma vantagem para a freguesia incluindo à sua superfície novas instala-

ções sanitárias destinadas aos transeuntes."

Em relação ao Mercado Mensal falava também na necessidade de haver maior controlo e organização, como se está a proceder a essa questão?

"O espaço já começou a ser vedado e em princípio em Outubro ficará todo vedado. Estamos a criar mais condições de segurança para que o Mercado possa funcionar melhor, porque é uma receita que a junta de freguesia não pode prescindir e é também já uma tradição do próprio concelho do Barreiro, ter o mercado aqui ao terceiro domingo de cada mês."

Uma receita que já disse também ser importante para a manutenção da limpeza da freguesia...

"Sim, nas Jornadas de Descentralização Autárquicas no Barreiro mais uma vez se verificou que a freguesia de Coina é a das mais limpas do concelho e também ao nível da manutenção das zonas verdes, o que é motivo de orgulho, mas também nos esforçamos por isso e temos de agradecer a colaboração dos funcionários. Neste momento estamos a fazer a reparação das calçadas e nas roturas. A Câmara está a descentralizar as verbas para a junta de freguesia e acho que as verbas devem ser aplicadas nesse âmbito."

Considera que a passagem de competências para as juntas é um bom caminho, partindo do princípio de que "mais perto faz-se melhor"?

"Acho é que só devemos receber descentralizações, desde que tenhamos capacidade para responder a isso. Acordámos agora que temos condições para resolver o problema das calçadas e recebemo-las, até aqui fazíamos apenas pequenas reparações, a partir de agora reparamos até cerca de 10 metros quadrados. E é muito importante para as pessoas a resolução daqueles pequenos problemas à frente da sua casa."

"O movimento associativo é também uma marca da nossa freguesia"

No dia da Cidade o CATICA – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coina e Arredores foi distinguido com o Galardão na área da Acção Social, Solidariedade e Multiculturalidade. O envolvimento associativo é também uma característica da freguesia...

"Sim, o movimento associativo é também uma marca da nossa freguesia. Nós conseguimos envolver as pessoas e é significativo a forma como as pessoas se entregam. O melhor de tudo isto é vermos diferentes gerações a trabalhar no mesmo sentido. É um exemplo que acontece também nas Marchas Populares, em que cada pessoa faz uma coisa e há um grande envolvimento da população e as pessoas gostam deste ambiente e é isso que não deixa morrer o movimento associativo e apesar de sabermos que a juventude tem muitas solicitações,

vamos conseguindo cativar alguns deles. E vamos agora também ter uma importante infra-estrutura, com o jardim-de-infância que foi aprovado para o CATICA."

As Marchas Populares são um exemplo desse envolvimento...

"As Marchas vão sempre buscar elementos que fazem parte da tradição da freguesia e fazem recordar os mais velhos de determinadas coisas que fazem parte da freguesia e ensinam-nas aos mais novos. Ao trazer estes temas da Real Fábrica do Vidro, do Rio Coina e do Moinho, as pessoas vão também conhecendo a história de Coina e vão-se mantendo as raízes."

Festas - "proporcionar quatro dias diferentes à população"

E como são as Festas Populares de Coina, em Honra de Nossa Senhora dos Remédios, que têm início no dia 10 de Julho e se prolongam até ao dia 13?

"Como não há muitas verbas para gastar o que fazemos é o que temos feito nos anos anteriores, apostamos nos grupos da freguesia, o Grupo de Danças "Estrelinhas" do Estrelas Areenses, o de Hip-Hop do CATICA, "MGBBOOS" e o de Danças Modernas do União de Coina "Contraste" e vamos ter também as Marchas Populares. Somos ainda uma freguesia que está muito ligada às tradições, temos a sardinhada que junta sempre muita população e onde há um convívio grande, as largadas de touros e o 6º Grande Prémio de Atletismo no domingo que junta cerca de 170 atletas. Depois temos a vertente religiosa, com a procissão em Honra de Nossa Senhora dos Remédios que se realiza no domingo, sendo acompanhada pela Banda da URC de Coina, que traz sempre muitas pessoas."

O importante é manter a tradição...

"Sim e que as pessoas se divirtam, proporcionando quatro dias diferentes à população."

E como a população está a reagir ao desenvolvimento que é esperado para a freguesia?

"No contacto que estabelecemos no tradicional peditério também se falou em todo o crescimento da freguesia nos últimos tempos e claro que se falou na vinda da Ponte Barreiro/Chelas e a população está entusiasmada. Coina, embora seja uma freguesia pequena, tem todas as pequenas necessidades das populações, desde creche, centro de idosos, correios, banco, escola primária, mercado, farmácia, e depois temos boas acessibilidades, a A2, a Estação de Coina, a de Penalva, o que é fundamental para o dia-a-dia das pessoas."

Andreia Catarina Lopes

Festas Populares de Coina

Tradição e grupos da freguesia animam os quatro dias de festa

As Festas Populares de Coina, em Honra de Nossa Senhora dos Remédios, arrancaram no seu primeiro dia com a actuação do Grupo de Dança "As Estrelinhas", do Grupo Desportivo Estrelas Areenses, o que faz parte do que o presidente da Junta de Freguesia de Coina, Juvenal Silvestre, diz ser a "prata da casa. Assim os quatro dias de festa contam com a actuação de grupos da freguesia, como o de Hip-Hop do CATICA, "MGBOOS", o de Danças Modernas do União de Coina "Contraste" e também com o desfile da Marcha Popular de Coina.

Uma festa onde não faltam os tradicionais bailaricos, as garraíadas e a sardinhada no domingo.

O Grupo de Dança "As Estrelinhas", do G.D. Estrelas Areenses, é constituído por doze meninas entre os quatro e os nove anos que encontram na música uma forma de expressão e de divertimento e que encantam quem assiste aos seus espectáculos. Marta é a coreógrafa e ensaiadora e conta que no próximo dia 15 de Julho o grupo comemora o seu segundo ani-

versário. Em relação à sua experiência com "As Estrelinhas" diz ser "muito gratificante", não escondendo nos olhos um pouco do orgulho que sente quando as pequenas dançarinas revelam no palco as suas habilidades, num espectáculo infantil para miúdos e graúdos.

Dança oriental

E no intervalo da actuação de "As Estrelinhas" foi a vez de Rita Carvalho, de oito anos, da Quinta do Conde, fazer jus ao seu gosto pela dança oriental. Com as suas vestes em tons de azul soube espalhar a ternura e a beleza de uma expressão musical em que a harmonia se reflecte em cada corpo que dança.

Festa ligada às tradições

Uma festa que está ligada às tradições e que conta com a Quermesse que é organizada por um grupo de cerca de quatro senhoras. Uma delas é Lubélia Rodrigues que conta que a própria população ajudou a juntar os diferentes artigos que ali se encontram. Flo-



Estrelinhas

res, "bibelots" e bebidas são alguns exemplos. E a festa conta ainda com as largadas de touros, a tradicional sardinhada e o 6º Grande Prémio de Atletismo no domingo que junta cerca de 170 atletas. E sendo Nossa Se-

nhora dos Remédios a padroeira da festa, o domingo conta ainda com a tradicional Procissão em sua honra, acompanhada pela Banda da URC de Coina.

Andreia Catarina Lopes



Rita Carvalho

Benedito Marques - União Recreativa de Cultura e Desporto de Coina

A Câmara Municipal do Barreiro digo isto com muito orgulho tem mantido a nossa actividade

A União Recreativa de Cultura e Desporto de Coina foi fundada em 10 de Junho de 1971, tendo comemorado o seu 37º aniversário, conta actualmente com mais de 600 associados, embora só cerca de 150 associados, cumpram

o dever de pagamento das respectivas quotizações. Ao longo dos anos tem sido uma associação que tem marcado a vida associativa da freguesia de Coina. Benedito Marques, 87 anos, um histórico do União, vive o clube de forma intensa e apaixonada. "As coisas pelo clube estão bem, embora não estejam tão bem como se queria, mas estão bem. Há actividades com fartura." – refere Benedito Marques, numa breve conversa com "Rostos".

Escola de Música e actividades desportivas

Na União Recreativa de Cultura e Desporto de Coina, para além da Escola de Música que envolve 22 alunos, que é a base da sua Banda Musical, realizam-se também diversas actividades desportivas, que envolvem mais de 50 praticantes, nomeadamente : Luta Greco Romana, Karaté, Dança de Salão, Step, Ginástica, Futsal, e, no âmbito formativo as Artes Decorativas.

"Temos actividades que nos dão trabalho suficiente. É pena que não exista direcção para acompanhar tudo isto" – sublinha Benedito Marques.

Um protocolo com a Câmara é nos atribuída uma verba de 3.125 Euros

"Felizmente vamos vivendo com algumas verbas que vamos angariando e com o subsídio da Câmara Municipal do Barreiro, que tem sido, digo isto com muito orgulho, quem tem mantido a nossa actividade, pelo menos ao nível da música.

No âmbito de um protocolo com a Câmara é nos atribuída uma verba de 3.125 Euros, o que é muito bom, pois,



permite que possamos, com este apoio, manter os três professores de música, arranjar instrumentos e manter a nossa banda. Vamos vivendo." – sublinha Benedito Marques.

Nunca estive estão desiludido como estou agora

"Sou um bocado pessimista em relação ao futuro. Sou um colectivista desde criança, digo-lhe nunca estive estão desiludido como estou agora.

Não vejo pessoas que, amanhã, continuem a aguentar isto. Tenho muito pouca fé" – salienta Benedito Marques.

"Tenho responsabilidades nisto e tenho amor, por isso continuo por aqui, porque fui um dos fundadores" – refere.

Recorda que ele e o seu amigo Leandro, que preside ao Conselho Fiscal, continuam a dedicar-se à colectividade, que tem uma equipa de mulheres a dirigi-la, com muita entrega, mas refere a finlaizar Benedito Marques – "Receio muito, receio muito o dia de amanhã".



Fotoreportagem

As Festas de Coina animam a vida da vila. A tarde de sábado atraiu pessoas das redondezas para conviver a tradicional largada. Enquanto uns se divertem, outros vão preparando as coisas para mais uma noite.

Na Quermesse o pessoal não pára. Arruma e faz balanços. O presidente da Junta, Juvenal Silvestre, lá anda pelo recinto, de mangas arregaçadas, procurando solução para um problema de falta de iluminação numa zona do recinto de Festas.

No palco, são efectuados os ensaios de som. É assim a Festa de Coina, quatro dias que animam a vida local.



GALARDÃO "BARREIRO RECONHECIDO" 2008

Acção Social, Solidariedade e Multiculturalidade - Elisa Esteves

Elisa Esteves nasceu a 15 de Setembro de 1928 em Carregal do Sal, tendo vindo morar para o Barreiro com 21 anos. O desejo e o empenho em ajudar quem mais necessita são inatos em Elisa Esteves. Desde muito nova, e tendo como exemplo a mãe, tentava suprimir as muitas dificuldades dos que a rodeavam.

E aos 45 anos, resolveu dedicar-se, a tempo inteiro, àquilo que mais gostava de fazer: ajudar as pessoas mais carenciadas. Com um grupo de voluntárias, com ligações à Igreja Católica, prestava apoio nas barracas e zonas degradadas da freguesia de Coina e arredores, entregando comida e roupas, ajudando nas limpezas.

O espírito de missão destas mulheres começou a ser conhecido por todos e, sempre que havia uma família com necessidades, elas eram avisadas. Em casos mais graves, este grupo recorria ao apoio da Segurança Social. Foi neste sentido que, um dia, uma Assistente Social sugeriu a criação de

um Centro de Idosos. Da ideia à obra não demorou nem um ano. Com entusiasmo e muita vontade, constituíram uma associação de solidariedade social e abriram o CATICA – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coina e Arredores a 12 de Julho de 1984. Esta instituição, na qual Elisa Esteves passa praticamente todos os seus dias a trabalhar, tem vindo a crescer em termos de instalações e a apoiar cada vez mais pessoas carenciadas.

O empenho e a dedicação de Elisa Esteves a este trabalho social tem apenas uma motivação: o amor pelos outros. Não é preciso muito para se sentir feliz: o sorriso de alguém que necessita e é ajudado é o suficiente para confortar e alegrar Elisa Esteves. Com quase 80 anos de idade, a energia e a vontade de fazer mais e melhor estão tão presentes como há 40 anos atrás. Elisa Esteves sonha agora com a construção de um lar para idosos carenciados. Depois da concretização deste sonho, outros projectos virão.



A Câmara Municipal do Barreiro atribuiu a Elisa Esteves o Galardão Barreiro Reconhecido na Área de Acção Social, Solidariedade e Multiculturalidade como forma de homenagem a uma

mulher que tem dedicado toda a sua vida a ajudar os mais carenciados no Concelho do Barreiro.

GALARDÃO "BARREIRO RECONHECIDO" 2008

Acção Social, Solidariedade e Multiculturalidade - CATICA – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coina e Arredores

Com o objectivo de dar resposta às necessidades de idosos isolados, pessoas dependentes e carenciadas, foi fundado, em 1984, o CATICA – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coina e Arredores, que começou logo por apoiar cerca de 30 utentes no Centro de Dia.

Era através do Centro de Acção Social de Palhais, que o CATICA obtinha os apoios necessários, veiculados pela Segurança Social. Só em

1992 viria a ter capacidade jurídica, administrativa e financeira própria. Ao longo dos anos, as necessidades sociais e o crescimento da população justificou a abertura de novas valências como o Serviço de Apoio Domiciliário, o ATL, creche e Jardim-de-Infância.

No sentido de responder em quantidade e qualidade às necessidades da população, o CATICA candidatou-se, em 1996, ao sub-programa Inte-

grar, Medida 5, na tentativa de ver edificado um Centro Comunitário. Com as valências de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário, creche e Centro de Actividades e Tempos Livres, é inaugurado, em 2001, o Centro Comunitário de Coina. Sempre com o objectivo de apoiar quem mais necessita e intervir de uma forma mais alargada e intensiva, esta instituição tem vários projectos, entre eles a criação do Centro de Apoio e Aconselhamento Parental, o alargamento do período de funcionamento das valências de Centro de Dia e Serviço de Apoio Domiciliário para 12 horas e sete dias e a construção de um Lar para a Terceira Idade.

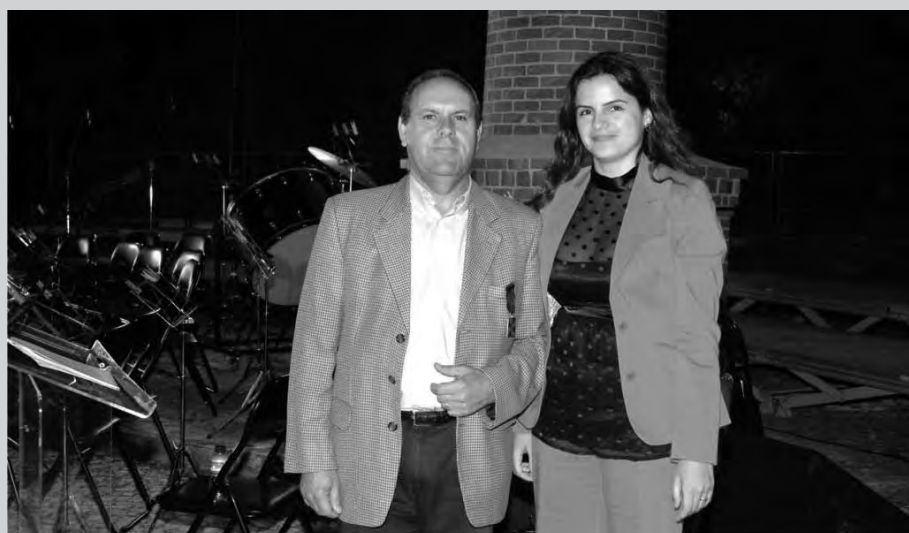
Este ano, o CATICA candidatou-se à terceira fase do programa PARES para a construção de raiz de um equipamento que contemple as respostas de creche e pré-escolar. Além disso, assinou o protocolo de compromisso para o Contrato Local de Desenvolvimento Social para os territórios da Quinta da Mina, Cidade de Sol e zonas envolventes.

Actualmente o CATICA presta apoio a mais de 100 idosos, quase 150 crianças e contribui para criar vários postos de trabalho em Coina e arredores.

Devido ao grupo de Hip Hop do Centro de Actividades de Tempos Livres, o trabalho desenvolvido do CATICA é reconhecido a nível nacional e até mesmo internacional.

A dedicação de funcionários e dirigentes tem contribuído para que, cada vez mais, esta instituição preste um serviço inestimável aos seus utentes, combatendo diariamente a pobreza e a solidão.

Como forma de homenagear este projecto de solidariedade e amor, que adquiriu o respeito e o orgulho por parte da população de Coina e do Concelho do Barreiro, a Câmara Municipal atribuiu ao CATICA – Centro de Assistência à Terceira Idade de Coina e Arredores o Galardão Barreiro Reconhecido na Área de Acção Social, Solidariedade e Multiculturalidade.



Marcha Popular de Coina

Alegria e tradição evocam o passado presente nas memórias

O compasso dá o tom. Os marchantes acompanham o ritmo e logo as vozes se projectam, cantando nas letras que falam da história da terra: "Vai o barco no rio Coina. Soprando pelo ar puro. É o barco da coragem. Vai do Porto da Romagem. A caminho do futuro." Este ano a Marcha de Coina escolheu como tema o "Porto da Romagem", um porto importante no desenvolvimento da vila de Coina, que fazia a ligação entre a Arrábida e Lisboa. E ainda que não revele o tema do próximo ano, Naciolinda Silvestre, a coordenadora da Marcha, diz que estará relacionado com algum aspecto da história da freguesia de Coina.

A Marcha de Coina tem quatro anos e desde então tem vindo a proporcionar o convívio entre diferentes gerações e a fomentar o perpetuar das raízes e das tradições da freguesia, através da escolha de temas que fazem parte da história de Coina, como conta Naciolinda Silvestre, a coordenadora da Marcha. Depois da Real Fábrica de Vidros Cristalinos ou do Moinho de Maré, chegou a vez da ribeira do Coina servir de mote para as Marchas. Evocando outros tempos, os marchantes vestem a pele das aguadeiras e dos marinheiros, com trajes onde se reflecte o azul dos 25 quilómetros da ribeira, quando pelo "Porto da Romagem", saíam de Coina, todos os dias, vários barcos carregados de produtos cultivados e vinhos, como por exemplo o Moscatel, com destino ao Mercado da Ribeira, em Lisboa. Um porto que existia já nos tempos dos romanos e que nos séculos XIX e XX foi bastante utilizado pelos agricultores para transporte dos seus produtos. As vestes dos marchantes evocam assim em azul e amarelo a riqueza do porto, numa marcha onde não falta o andor que transporta a Nossa Senhora dos Remédios, a padroeira das festas da freguesia.

Marcha de Coina conta com a colaboração de cerca de 60 pessoas

A Marcha conta com a colaboração de cerca de 60 pessoas, pois muito há a fazer para poder recriar em momentos um pouco da história da freguesia, um trabalho que passa por inúmeras tarefas, desde a concepção dos arcos, dos trajes e adereços e pela criação da música e da letra. Quantos aos marchantes, esse são 50, dos 14 aos 70 anos, onde se chegam a encontrar avó, mãe e neta.

"Tenho muita pena se isto acabar"

Mariana Gema tem sete anos e é uma das mascotes das Marchas de Coina, a par com o João. Está nas Marchas desde o seu início, pois já com três anos vestia a roupa da Mascote da Marcha e quanto ao que

mais gosta nestas andanças não se mostra esquisita, são os fatos, a música e a dança que mais a encantam, a dança cuja coreografia é da sua mãe, Ana Isabel, que também é porta-estandarte. Já a sua avó, Anabela Araújo, de 53 anos, que diz adorar estar vestida com as roupas da Marcha, diz ser esta uma tradição que já faz parte da freguesia e sobre a qual comenta: "tenho muita pena se isto acabar".

Distracção, convívio e animação juntam membros da mesma família

Distracção, convívio e animação são alguns dos ingredientes da Marcha que junta pessoas de diferentes idades. Joana Carvalho tem 20 anos e participa na Marcha de Coina desde o seu início, tendo começado a vir com as suas primas. Já Leanea Lourenço, de 49 anos, é a primeira vez que veste a roupa de marchante de Coina e quanto à razão que a levou a envolver-se no grupo diz ter sido para "fazer par" com o seu marido, que a incentivou a participar, juntando-se assim à sua filha Inês, de 25 anos, que já fazia parte da Marcha.

**"Abram Alas, abram alas.
Aqui vai Coina a marchar"**

E quando a música se precipita e os arcos se levantam, os corpos deixam-se levar pelo ritmo pulsante das palavras e a alegria espalha-se aos quatro ventos, com o orgulho estampado nos olhos. "Abram Alas, abram alas. Aqui vai Coina a marchar." Uma letra, que recorda a navegabilidade do rio Coina, feita por Celestina Lopes Gonçalves, para uma tradição que todos querem ver perpetuar.

Andreia Catarina Lopes

Fotos CMB



**Rostos online Jornal
o seu diário digital
www.rostos.pt**

**CAFÉ - RESTAURANTE
NOSTALGIA**

De: João Marcelino

ESPECIALIDADES

SOPA DE PEDRA

COZIDO À PORTUGUESA

GRELHADOS NO CARVÃO

11 de Março - Quinta do Amador - Tel. 21 216 06 97





PUB

Estamos a melhorar o ambiente no Barreiro e Moita

CONSTRUÇÃO DA ETAR
DE BARREIRO / MOITA

Já estamos a construir uma Nova Vida para a Península de Setúbal!

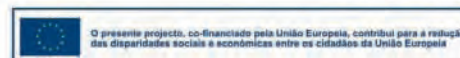
A construção da Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Barreiro/Moita, cuja empreitada já foi consignada, é da responsabilidade da SIMARSUL - Sistema Integrado Multimunicipal de Águas Residuais da Península de Setúbal, S.A.

Localizada no Concelho do Barreiro - no QUIMIPARQUE, Parque Empresarial do Barreiro - esta ETAR irá possibilitar o tratamento de efluentes correspondentes a 290.000 habitantes equivalentes. A ETAR dispõe de um nível de tratamento secundário com desinfecção final e com recuperação energética através da valorização do biogás produzido no tratamento das lamas, dispondo ainda de uma linha para produção de água para reutilizações em fins compatíveis.

Com este empreendimento, as condições sanitárias e a qualidade de vida da população local serão melhoradas. A SIMARSUL, nesta sua acção, está a contribuir para a despoluição da bacia do rio Tejo, dando uma nova vida à Península de Setúbal.

A Península de Setúbal representa um valor ambiental sem comparação. A missão de recolher, tratar e devolver ao meio natural em condições ambientalmente seguras as águas residuais dos municípios de Alcochete, Barreiro, Moita, Montijo, Palmela, Seixal, Sesimbra e Setúbal, que à SIMARSUL está atribuída, contribui para um ambiente melhor, preservando os recursos hídricos e a qualidade de vida das populações.

Tel: 265 544 000
www.simarsul.pt



ALTO

RESIDENCE

apartamentos T1 a T5
Um ambiente à altura...



Tel.: 212 149 910
www.altoresidence.com - info@altoresidence.com

